

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Bibliotecário-Editor em Foco: um estudo de caso no processo editorial do Jornal Páginas PET¹

Hemerson Soares da Silva
Tais Regina Dias Gama Nunes
Débora Costa de Sousa
Maria Cleide Rodrigues Bernardino
Fabiana Aparecida Lazzarin

ARTIGO

Resumo

O bibliotecário tornou-se presente na área da editoração com o avanço tecnológico ocorrido a partir do século XX. Este estudo tem o intuito de investigar a prática do processo editorial do Jornal Páginas PET na perspectiva das atividades inerentes ao bibliotecário-editor, bem como refletir o leque de competências necessárias na formação dos futuros bibliotecários. Para alcançar o objetivo desse estudo, utilizou-se de métodos, como pesquisa de natureza básica, assim, classificando-se como exploratória. Desta forma, no final de todo o processo nota-se a presença de um forte diálogo entre as funções editoriais tradicionais, as funções do projeto Páginas PET e as competências do bibliotecário-editor. Por fim deve-se observar o quão importante é o presente estudo por proporcionar uma colaboração para com outros estudos relacionados à área de atuação do bibliotecário.

Palavras-chave: Editoração. Bibliotecário-editor. Jornal. Processo-editorial.

Librarian-Editor in Focus: a case study in the Journal's editorial process Pages PET

Abstract

The librarian became present in the area of publishing with the technological advance that occurred from the twentieth century. This study intends to investigate the practice of the editorial process of the PET Pages Journal from the perspective of the activities inherent to the librarian-editor, as well as reflect the range of skills needed in the training of future librarians. In order to reach the objective of this study, we used methods such as basic research, thus classifying ourselves as exploratory. Thus, at the end of the whole process, there is a strong dialogue between traditional editorial functions, the functions of the PET Pages project and the skills of the librarian-editor. Finally, it should be noted how important the present study is to provide a collaboration with other studies related to the area of activity of the librarian.

Keywords: Publishing. Librarian-publisher. Newspaper. Editorial process.

1 Introdução

A Biblioteconomia é uma das áreas de conhecimento mais antigas da humanidade, segundo Ortega (2004) as bibliotecas começaram a surgir no terceiro milênio a.C., o que torna notório, que sempre houve a necessidade do ser humano em organizar os seus conhecimentos.

¹ Trabalho premiado no GT 6: Tecnologias da Informação, durante a IX Semana Acadêmica de Biblioteconomia (SEABI) de 2017.

Porém, com os novos avanços da tecnologia, e sua inserção nos campos de estudo da Biblioteconomia, suas funções e atuações têm se transformado nos últimos anos. Atualmente, os bibliotecários têm ganhado destaque em várias áreas de atuação, dentre elas, a qual merece atenção é a Editoração.

Podemos entender a editoração como um conjunto de teorias, técnicas e aptidões artísticas e industriais que são utilizadas para planejar, executar e distribuir o produto editorial final (DUMONT, *et al.*, 1979), também como um “conjunto de processos e atividades multidisciplinares no âmbito da comunicação científica, em que profissionais de diferentes áreas estão envolvidos, entre eles, o bibliotecário” (SANTANA; FRANCELIN, 2016, p.2).

Inicialmente, a função do bibliotecário estava restrita apenas à normalização de documentos seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Porém, com o avanço das tecnologias, o bibliotecário passou a conquistar mais espaço, pois, conforme Silva, Oliveira e Oliveira (200-, p.2):

A atuação do bibliotecário no processo editorial na sua origem estava preso às atividades de cunho técnico. Essa atividade vem se modificando à medida que incorporam-se atributos intelectuais as atividades realizadas pelo tratamento analítico de informações e pela crescente introdução de novas tecnologias no cenário informacional. Assim, o bibliotecário realiza ao mesmo tempo atividades consideradas tradicionais e atividades emergentes.

Podemos afirmar que essas novas competências na formação do bibliotecário abriram novas possibilidades de atuação, pois, aliando-se o conhecimento tradicional das práticas biblioteconômicas aos conhecimentos da editoração, emergem profissionais capacitados para disseminar a informação em diversos tipos de suporte. É importante ressaltar, que a editoração decorre em vários processos, como editores, avaliadores, revisores, diagramadores e leitores de prova.

O processo editorial do livro se forma a partir de elementos em seu conteúdo, como: a) elementos pré-textuais; b) elementos textuais, e; c) elementos pós-textuais, e com a tecnologia esse processo evoluiu, a exemplo, o livro deixou de ser de uso exclusivo em papel para o suporte eletrônico (*e-books*). Assim como, é o processo do Jornal Páginas PET, em formato eletrônico para ser acessado em qualquer lugar, no âmbito universitário dialogando com os quatro eixos da Universidade Federal do Cariri, abordando a cultura, a pesquisa, o ensino e a extensão, interligando e dialogando com assuntos relacionados à Biblioteconomia até o entretenimento de indicações de leituras.

A publicação eletrônica, um dos focos do presente estudo, origina-se das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), que têm grande avanço no mercado atual e que facilita o compartilhamento de informações. Nesse sentido, a publicação eletrônica ao contrário da tradicional não é linear, ou seja, com o uso do hipertexto, partes do texto podem ser “linkadas” com o propósito de fornecer outras informações importantes de forma instantânea, antes mesmo de concluir a leitura do texto na íntegra (MAIMONE; TÁLAMO, 2008).

O Programa de Educação Tutorial (PET) realiza atividades nos contextos dos eixos ensino, pesquisa, extensão e cultura, buscando preparar o aluno para o mercado de trabalho de forma prática, fortalecendo e contribuindo para uma maior visibilidade ao curso fora do âmbito acadêmico, auxiliando no aprendizado integral do discente que é proporcionado pelas vivências entre a academia e o campo profissional.

As atividades de ensino se consolidam por meio de concepções científicas, tecnológica, artística e humana como alicerce para absorver, desenvolver, aplicar e difundir conhecimentos (UNIVERSIDADE..., 2017a).

Quanto às atividades de pesquisa, elas visam o aprimoramento da produção científica com qualidade para os programas de intercâmbio, iniciação científica, inovação tecnológica e social, estabelecimento de convênios e eventos que reúnam docentes, discentes e servidores, proporcionando o *feedback* entre os membros (UNIVERSIDADE..., 2017b).

Nas atividades de extensão, acontece a associação de ensino, pesquisa, cultura e extensão em um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, visando à interação entre a Universidade e a Sociedade (UNIVERSIDADE..., 2017c).

E por último o eixo da Cultura, englobado no órgão Pró-Reitora de Cultura (PROCULT), no qual viabiliza a formação integral do discente e o contato direto e indireto com a sociedade fomentando ações, programas, projetos na comunidade; contribui na formação universitária, oferecendo cadeiras livres; estabelece convênio entre entidades públicas e universidades; realiza fóruns culturais em nível local e estadual; oferece bolsas anualmente (UNIVERSIDADE..., 2017d).

Dentre as atividades e projetos promovidos pelo PET Biblioteconomia, destaca-se o Jornal Páginas PET com ações que contempla os quatros eixos da universidade. Esse projeto tem o intuito de disseminar informações que proporcionem uma compreensão mais integral do que ocorre no curso e na universidade como um todo. Assim como, proporcionar maior visibilidade ao curso, incentivar à leitura, e ainda incentivar os discentes do curso na colaboração e participação de atividades ligadas à produção textual de conteúdos informativos.

Com base nos pressupostos acerca das competências do bibliotecário na editoração, e na relevância do Jornal Páginas PET na disseminação da informação no âmbito acadêmico, foi formulada à seguinte indagação: como ocorre a prática do processo editorial do Jornal Páginas PET na perspectiva das atividades inerentes ao bibliotecário-editor, visto que, o campo de editoração demanda competências que são imprescindíveis na formação dos futuros bibliotecários?

O interesse por este estudo parte da iniciativa de se explorar outras competências do bibliotecário que são pouco discutidas no meio acadêmico, bem como discorrer sobre a atuação do bibliotecário-editor na gestão editorial, visto que são temas que deveriam estar mais integrados na grade curricular dos cursos de Biblioteconomia.

O objetivo geral do presente estudo é investigar a prática do processo editorial do Jornal Páginas PET na perspectiva das atividades inerentes ao bibliotecário-editor, bem como refletir o leque de competências necessárias na formação dos futuros bibliotecários. Para alcançar o objetivo geral, elencou-se os seguintes objetivos específicos: a) discorrer sobre a atuação do bibliotecário na editoração; b) descrever como ocorre o processo editorial do Jornal Páginas PET; e c) refletir sobre as competências do bibliotecário nas práticas biblioteconômicas inerentes a sua atuação no campo editorial.

2 A Atuação do Bibliotecário no Processo Editorial

O bibliotecário além de exercer sua profissão, tem competências que permitem exercer e atuar em diversos segmentos do mercado de trabalho, ou seja, a área de editoração se encaixa no perfil dos bibliotecários que possuem tais competências. Por esse ângulo, torna-se importante a presença de um profissional com habilidades para gerenciar e aplicar os processos que envolvam o oferecimento de produtos e serviços (SOUZA, 2009).

Dentre os leques de competências do bibliotecário, há três delas que chamam atenção na abordagem do tema editoração:

- a) A normalização de documentos;
- b) A análise de trabalhos técnico-científicos;
- c) A organização e o gerenciamento de bases de dados virtuais.

Podemos relacionar as diversas atividades empregadas pelo bibliotecário, já consolidadas por muitos anos. Como observado, a normalização de documentos, que está relacionada aos livros, dissertações, teses, periódicos, manuais entre outros, já são desempenhadas há muitos anos na análise de trabalhos técnico-científicos, na elaboração de resumos e na síntese de documentos. Ou seja, essas atividades já estão agregadas desde cedo no papel do profissional, e recentemente, fora incluído a editoração no papel do bibliotecário em periódico científico eletrônico. Além disso, os conhecimentos em organização e gerenciamento de bases de dados virtuais possibilitam que o bibliotecário manuseie dados em suporte e a posterior disseminação de informações científicas dos periódicos (MAIMONE; TÁLAMO, 2008).

Com o objetivo de apresentar quais as competências são essenciais para a atuação do bibliotecário no mercado editorial, as autoras supracitadas elencaram algumas competências com base na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), entre elas: a) necessidade de interação com novas tecnologias; b) liderança; c) afetividade, sociabilidade e trabalho cooperativo com outras revistas; d) análise e síntese/avaliação; e) comunicação e tradução/disponibilização dos artigos em outras

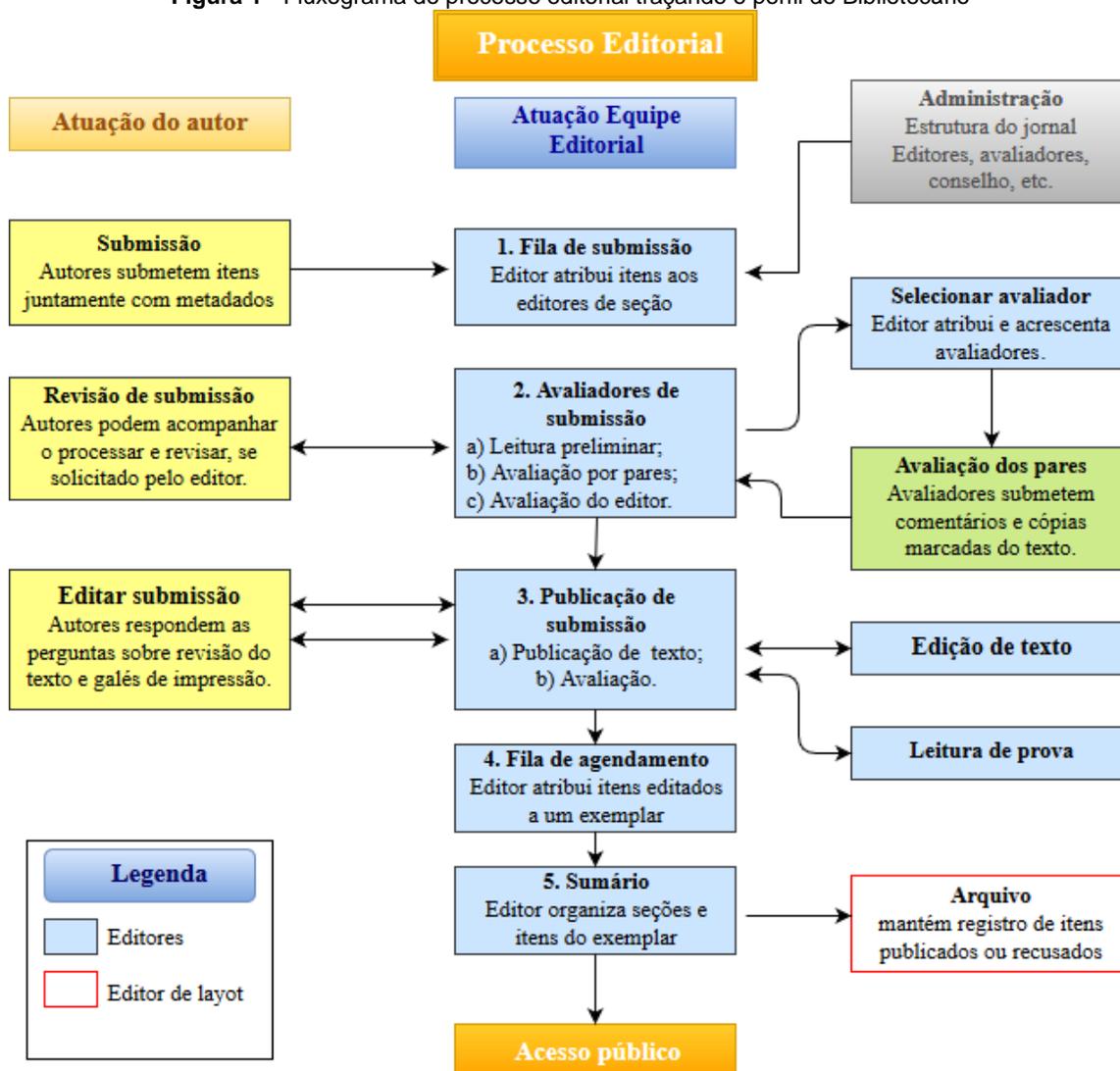
línguas; f) comunicação; g) negociação; h) ética ou liderança; i) organização e planejamento; j) investimento em outras formas de disponibilização da informação científica periódica; k) criatividade e outras capacidades cognitivas; l) atenção/priorização; m) antecipar ameaças; n) flexibilidade/criatividade.

Além dessas competências, em um estudo realizado por Funaro, Ramos e Hespanha (2012, Apud SANTANA, 2016, p. 97), foram identificadas 19 categorias de atividades desempenhadas por bibliotecários em equipes de produção editorial:

a) análise de provas editoriais (fluxo editorial); b) assessoria aos autores e pareceristas; c) avaliação técnica de revista para inclusão em bases de dados; d) catalogação na fonte; e) conferência da terminologia (palavras-chave); f) controle de assinaturas permuta e doação (distribuição); g) diagramação; h) divulgação; i) elaboração de projetos; j) elaboração de relatórios; k) expedição; l) formatação dos manuscritos; m) gestão de processos (da pré-avaliação à publicação); n) indexação; o) manutenção do site da revista; p) normalização; q) prestação de contas; r) secretaria, e; s) supervisão de marcação em XML.

Nesse sentido, percebe-se que o profissional da informação, segundo Teixeira Filho (1998, p.1) “[...] é o protótipo hoje do trabalhador do conhecimento amanhã”. Pois as competências do bibliotecário inseridas às atividades editoriais, tornam as publicações eletrônicas cada vez mais acessíveis. Nesse processo, o profissional tem um importante papel no fluxo editorial, visto que vários caminhos devem ser percorridos até a publicação de produto (ver Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma do processo editorial traçando o perfil do Bibliotecário



Fonte: Adaptado de Maimone e Tálamo (2008).

Observa-se que é estabelecida uma relação entre o Bibliotecário e o processo editorial, bem como o domínio dos seus conhecimentos e das tecnologias nesse processo. Segundo Maimone e Tálamo (2008), o campo de trabalho se modifica na medida em que as atividades são executadas. Assim como a crescente introdução das novas tecnologias em seu cenário informacional, a participação do Bibliotecário no processo editorial cresce de forma empírica, sempre exercendo seu trabalho no formato técnico no mercado de trabalho.

Por isso, a editoração é uma área de atuação profissional em que o Bibliotecário tem a possibilidade de exercício, mesmo que muitas vezes sua atuação ainda fique restrita a normalização. Pode ser considerada a atualização profissional proporcionando conhecimentos que possibilite a nova inserção do profissional à área da editoração. Como será abordado mais adiante, a editoração vai mais além do periódico ou do livro, que é a editoração de um jornal acadêmico. É por esse motivo, que despertou o interesse em abordar o estudo de caso do processo editorial do Jornal Páginas PET.

3 O Processo Editorial do Jornal Páginas PET

O Jornalismo está presente no cotidiano, seja nas grandes mídias como televisão e rádio ou na internet realizando a sua principal função, que é manter as pessoas informadas sobre os acontecimentos a sua volta.

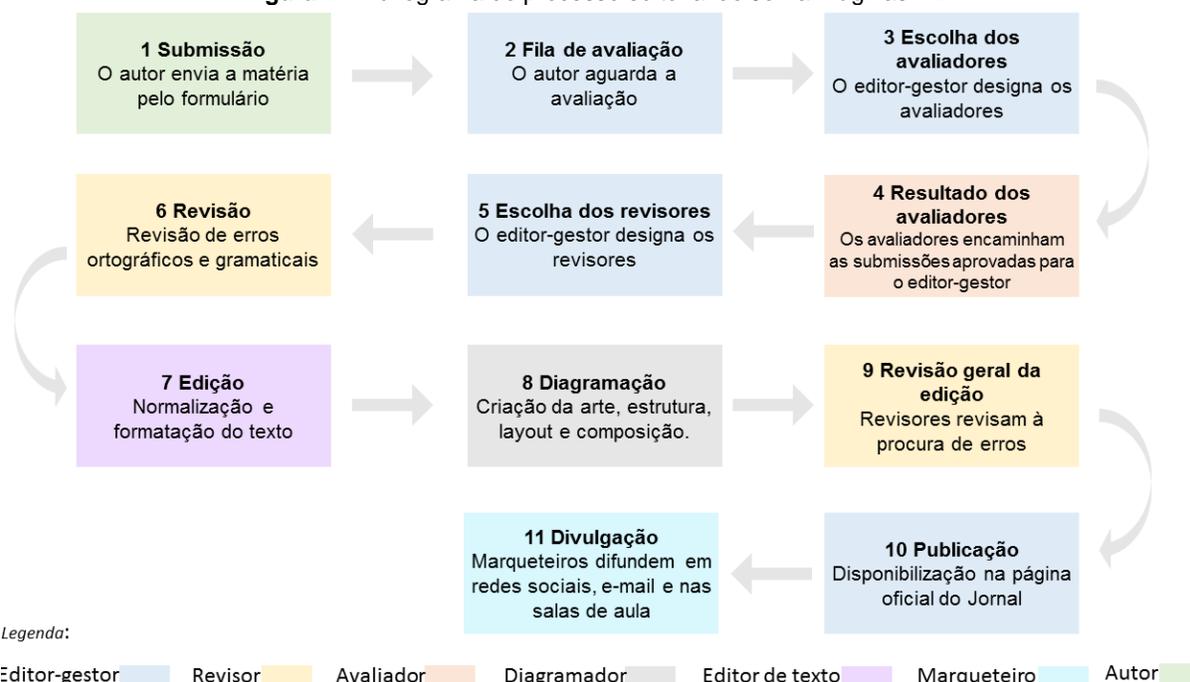
Sendo assim, podemos compreender o jornalismo como: “Uma prática social que se distingue das outras pelo compromisso ético peculiar e pela dupla representação social: jornalistas podem ser vistos, de maneira ampla, como intermediários no tráfego social da informação ou, de maneira estrita, como agentes a serviço de causas consideradas nobres” (LAGE, 2014, p.1).

Compreendendo que o jornalismo é uma área interdisciplinar, e que as práticas jornalísticas têm por finalidade viabilizar a disseminação da informação com uma linguagem mais simples e acessível, principalmente, utilizando canais como o rádio, televisão e a internet, idealizou-se o Jornal Páginas PET. O Jornal Páginas PET surgiu pela iniciativa dos bolsistas do PET do curso de Biblioteconomia com objetivo de trazer informações relevantes para a comunidade acadêmica, tais como: concursos; novos temas discutidos na área; e expor os eventos ocorridos na UFCA.

Nesse sentido, para a primeira edição do jornal, foi formada uma equipe editorial para desempenharem as seguintes funções com base nos estudos acerca da editoração:

- a) Editor gestor: nessa função, o bolsista era responsável por gerenciar as demais funções editoriais do jornal, como designar as demais funções (avaliadores, revisores, diagramadores, editores de texto e marqueteiros), além de realizar reuniões;
- b) Avaliador: tem o papel de avaliar as submissões propostas ao jornal, geralmente a avaliação deve examinar se a matéria atende os aspectos relacionados às diretrizes, tema do jornal, bem como a forma de escrita para enfim, ser realizada a decisão editorial;
- c) Revisor: deve analisar as submissões aceitas a procura de erros gramaticais, concordância e até a formatação do texto;
- d) Diagramador: além de elaborar o layout e estrutura do jornal utilizando o software de diagramação, também é responsável pela arte gráfica do jornal e a publicação de edição final;
- e) Editor de texto: faz a normalização do texto de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo jornal;
- f) Marqueteiro: é responsável por todo o processo de marketing, faz a divulgação das publicações em redes sociais, avisos em salas, painéis de aviso, entre outros.

A equipe foi formada por seis bolsistas, cada função foi desempenhada por um ou mais bolsistas. Durante a preparação da primeira edição do lançamento do jornal, todos os passos, assim como, as funções editoriais, foram organizadas detalhadamente no fluxograma abaixo:

Figura 2 - Fluxograma do processo editorial do Jornal Páginas PET

Fonte: Autores (2017).

Observando o esquema acima, infere-se que o início do fluxo se dá a partir do momento de submissão da matéria pelo autor. Nessa primeira etapa, o autor envia a matéria por meio de um formulário online no *Google Forms*², em seguida, durante esse período, o autor aguarda a avaliação. Da segunda à terceira etapa, o editor-gestor designa os avaliadores, caso seja necessário fazer uma correção ou a submissão tenha sido rejeita, o avaliador comunicará diretamente com o autor por e-mail os status de aprovação (etapa quatro).

Uma vez aprovada a submissão, o editor-gestor escolhe os revisores (etapa cinco) e os revisores fazem as correções relacionadas aos erros ortográficos e gramaticais do texto (etapa seis), em seguida um editor de textos faz a normalização adequada às diretrizes estabelecidas pelo corpo editorial do jornal (etapa sete).

Na etapa oito, o diagramador é responsável por todo o processo de design da publicação (artes gráficas, configuração da estrutura, layout e composição de texto). Depois de diagramado a publicação passa por uma revisão geral (etapa nove), e por fim é o editor-gestor publica a versão final pronta para o público (etapa dez). Para melhor alcance do público, também foi inserido a etapa onze, que se refere a divulgação do jornal nos meios de comunicação realizado pelos marqueteiros.

Cada uma dessas funções editoriais necessita do uso de algumas ferramentas, por exemplo, o editor-gestor do jornal utiliza a plataforma de envio de formulários³ para gerenciar as submissões, e faz a comunicação com a equipe utilizando a plataforma de envio de mensagens *WhatsApp*⁴. Já os editores de texto, revisores e avaliadores fazem uso de um *software* para edição de textos.

Quanto ao diagramador, utiliza uma maior gama de ferramentas, na criação de artes são utilizados dois *softwares*, o *Inkscape*⁵ para desenhos vetoriais e o *Photoshop*⁶ para edição de imagens. Ademais, foi utilizado o *software Adobe InDesign* para diagramação do jornal, que possibilita criar, diagramar, visualizar e editar materiais como: revistas, jornais, anúncios, embalagens etc (VIEIRA, 2011).

² Formulário online do Jornal Páginas PET. Disponível em: <https://goo.gl/forms/bEzE9H2ZhD7f6BhJ3> Acesso em: 30 set. 2017.

³ Plataforma de enquetes online da Google. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/> Acesso em: 30 set. 2017.

⁴ É um aplicativo de conversas online individual e em grupo. Disponível em: <https://www.whatsapp.com/download/> Acesso em: 30 set. 2016.

⁵ Disponível em: <https://inkscape.org/pt/> Acesso em: 30 set. 2017.

⁶ Disponível em: <http://www.adobe.com/br/products/photoshop.html> Acesso em: 30 set. 2017.

A publicação do jornal é digital, disponibilizada em *Portable Document Format* (PDF) e divulgada nas redes sociais.

4 Procedimentos Metodológicos

Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, e se classifica como exploratória, pois “[...] tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.51-52).

Também se classifica como descritiva, pois, conforme Gil (2010), a pesquisa descritiva busca descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, assim como estabelecer suas relações entre as variáveis. Nesse sentido, será descrito as características das funções editoriais do processo editorial do Jorna Páginas PET.

Com relação às estratégias de pesquisa, serão abordados à revisão bibliográfica, pesquisa documental e o estudo de caso. Para Gil (2008, p.50), a pesquisa bibliográfica:

[...] é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo.

Conjuntamente, será abordada a análise de documentos não publicados, dentre eles o projeto do jornal, atas de reuniões e o modelo de fluxo do jornal, analisar documentos baseia-se “[...] em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.55).

Para maior aprofundamento no presente estudo, foi realizado um estudo de caso. Yin (2001) define que o estudo de caso é uma investigação empírica acerca de um fenômeno dentro do seu contexto, principalmente, no que se refere aos seus limites de estudo que não são claramente definidos. O autor supracitado ressalta que um estudo de caso não tem um roteiro de pesquisa predefinido, por isso, é necessário que o pesquisador trace seus próprios caminhos de pesquisa. Na sequência serão discutidos os resultados deste estudo.

5 Resultados e Discussão

Com base no percorrido até aqui, percebe-se que há um forte diálogo entre as funções editoriais tradicionais, as funções do projeto Páginas PET e as competências do bibliotecário-editor. Dentre as funções desempenhadas no jornal, compreende-se que há uma relação com as competências do bibliotecário apontadas por Maimone e Tálamo (2008). No quadro abaixo, foram dispostas as funções editoriais com as respectivas competências observadas:

Quadro 1 - Competências desenvolvidas/observadas durante o processo editorial do jornal

Função	Competências desenvolvidas/observadas
Editor-gestor	Necessidade de interação com novas tecnologias; liderança; afetividade, sociabilidade e trabalho cooperativo; análise e síntese; comunicação; ética; organização e planejamento; criatividade e outras capacidades cognitivas; antecipar ameaças; flexibilidade.
Avaliador	Necessidade de interação com novas tecnologias; afetividade, sociabilidade e trabalho cooperativo; análise e síntese; comunicação; negociação; ética; criatividade e outras capacidades cognitivas; flexibilidade.
Revisor	Necessidade de interação com novas tecnologias; afetividade, sociabilidade e trabalho cooperativo; análise e síntese; comunicação; ética; criatividade e outras capacidades cognitivas; flexibilidade.
Editor de texto	Necessidade de interação com novas tecnologias; afetividade, sociabilidade e trabalho cooperativo; análise e síntese; comunicação; ética; criatividade e outras capacidades cognitivas; flexibilidade.
Diagramador	Necessidade de interação com novas tecnologias; afetividade, sociabilidade e trabalho cooperativo; comunicação; ética; organização e planejamento; criatividade e outras capacidades cognitivas;

	flexibilidade.
Marqueteiro	Necessidade de interação com novas tecnologias; afetividade, sociabilidade e trabalho cooperativo; comunicação; ética; criatividade e outras capacidades cognitivas; flexibilidade.

Fonte: Autores (2017).

Observando o quadro 1, verifica-se a presença da competência 'necessidade de interação com novas tecnologias' em todas as funções editoriais, isto significa que, é imprescindível o domínio das tecnologias na atuação editorial. Outra competência comum em nas funções editoriais, é a 'afetividade, sociabilidade e trabalho cooperativo', assim, demonstrando que o trabalho em equipe é indispensável, e, portanto, deve ser uma característica de bibliotecário-editor. E no contexto do trabalho em equipe, deve haver a "comunicação" tanto entre os componentes quanto ao público a quem ele atende.

Quanto às competências: 'ética', 'organização' e 'planejamento', 'criatividade' e 'flexibilidade', apesar de serem competências comuns em outros campos de atuação na editoração, elas devem estar intrinsecamente ligadas no desenvolvimento de novos conteúdos, visto que, no atual mercado de trabalho, a tendência é a necessidade de profissionais com perfil para empreendedorismo.

Nas funções do editor-gestor, avaliador e revisor é perceptível que o bibliotecário-editor deve ter capacidade de analisar e sintetizar, e no caso do avaliador, acrescenta-se a 'negociação' que deve ter entre autor e editor-gestor em busca de tomar as melhores decisões.

Além disso, convém ressaltar que na diagramação, mesmo que o bibliotecário não tenha conhecimentos sobre o uso de *softwares* de diagramação, ainda há na sua formação, conhecimentos acerca da organização da informação que já faz parte da grade curricular de sua formação.

Por fim, a competência 'liderança' que está atrelada exclusivamente a função editor-gestor, é uma característica essencial no papel de todo gestor. Porém, deve-se atentar que um bom líder é aquele que toma as decisões conjuntamente com a equipe. Nesta análise, conclui-se que essas competências aliadas aos conhecimentos de editoração são primordiais na formação do bibliotecário, seja em editoração de livros, periódicos ou jornais.

4 Considerações Finais

O presente estudo colabora com outras pesquisas relacionadas à área de atuação do bibliotecário, pois, percebe-se que há uma infinidade de locais de atuação. Nesse sentido, foram desencadeadas reflexões acerca das atribuições do bibliotecário-editor no contexto das editoras, especialmente, em jornais digitais.

A editoração eletrônica faz parte do leque de atuação do bibliotecário no atual mercado de trabalho, assim como, foi o propósito do Jornal Páginas PET que ressalta o seu quadro informacional como forma de publicação, trabalhando sob a perspectiva do editor. Portanto, os processos editoriais foram exercidos com o objetivo de disseminar a informação tanto para o curso quanto para a comunidade da universidade, retratando do convívio do bibliotecário até o entretenimento.

O objetivo deste estudo, que visa investigar como ocorre o processo editorial do Jornal Páginas PET na perspectiva das atividades inerentes ao bibliotecário-editor, bem como refletir sobre as competências necessárias na formação dos futuros bibliotecários foi alcançado. Percebe-se que as atividades editoriais praticadas no Jornal Páginas PET exigem competências que somente podem ser adquiridas na formação do bibliotecário-editor, e que é essencial o domínio tanto das novas tecnologias quanto a capacidade para gestão de editorial. Além disso, sugerem-se outras investigações sobre o bibliotecário-editor na editoração de jornais, visto que o tema merece um maior aprofundamento para a área.

Referências

DUMONT, Ligia Moreira; et al. A editoração no Brasil: aspectos gerais. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v. 8, n. 2, p. 156-184, 1979. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000002882/528f96d345301dfbc7e786d09b0ab46a/> Acesso em 13 dez. 2017.

- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAGE, Nilson. Conceitos de jornalismo e papéis sociais atribuídos aos jornalistas. **Revista Pauta Geral: estudos em jornalismo**. Ponta Grossa, v.1, n.1 p.20-25, Jan-Jul, 2014. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/pauta/article/view/6080/3724> Acesso em: 01 out. 2017.
- MAIMONE, Giovana; TÁLAMO, Maria de Fátima. A atuação do bibliotecário no processo de editoração de periódicos científicos. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 13, n. 2, p. 301-321, 2008. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/viewFile/522/659> Acesso em: 13 dez. 2017.
- ORTEGA, Cristina Dotta. Relações históricas entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, v.5, n.5, out., 2004. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000002048/e908b9a74b0fb8f5aff3bd1881eec6b2/> Acesso em: 13 dez. 2017.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SANTANA, Solange; FRANCELIN, Mirivalde. **O bibliotecário e a editoração de periódicos científicos 1**. São paulo, 2016 p. 2. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/543/483> Acesso em: 03 out. 2017.
- SANTANA, Solange Alves. **O bibliotecário e a editoração de periódicos científicos: fazeres e competências**. 2015. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: http://rabci.org/rabci/sites/default/files/Trabalho%20de%20Conclusao%20de%20Curso_Solange%20Alves%20Santana_2015.pdf Acesso em: 13 dez. 2017.
- SILVA, Elany; OLIVEIRA, Maria; OLIVEIRA, Lúcia. **Editoração no fazer profissional do bibliotecário na atuação das publicações tradicionais e publicações eletrônicas**. Amazônia, Editora, 200-. p. 2 Disponível em: <https://bibliotecaproduz.files.wordpress.com/2009/06/editoracao-no-fazer-profissional-do-bibliotecario-na-atuacao-das-publicacoes-tradicionais-e-publicacoes-eletronicas.doc> Acesso em: 03 out.2017.
- SOUZA, Juliana Lopes Almeida. **Arquivos e e-book: formatando padrões**. Belo Horizonte: E-COM, v. 2, p. 1-9, 2009.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **Ensino**. 2017a. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/ensino> Acesso em: 28 set. 2017.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **Pesquisa e Inovação**. 2017b. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/pesquisa-e-inovacao> Acesso em: 28 set. 2017.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. 2017c. **Extensão**. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/extensao> Acesso em: 28 set. 2017.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **Cultura**. 2017d. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/cultura> Acesso em: 28 set. 2017.
- TEIXEIRA FILHO, Jayme. Profissionais da informação. **Insight Informal**, n. 12, 19 ago 1998.
- VIEIRA, Anderson. **Adobe InDesign CS5: Guia Prático e Visual para profissionais e amadores**. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2011. 196 p.
- YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2ª ed. São Paulo: Bookman, 2001. 205 p.

Agradecimentos

Agradecemos a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) pelo apoio no desenvolvimento das ações e atividades do PET de Biblioteconomia.

Dados dos autores

Hemerson Soares da Silva

Graduando em Biblioteconomia na Universidade Federal do Cariri (UFCA). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET), com o projeto intitulado “Grupo de Estudo Sociedades Aprendentes”. Estagiário da divisão de diagramação da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

hemersonhsn@hotmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9210868894050055>

Tais Regina Dias Gama Nunes

Graduanda do Curso de Biblioteconomia na Universidade Federal do Cariri (UFCA). Atualmente é bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Biblioteconomia), coordenadora do projeto “Seminário de Vivências Profissionais” de extensão. Estagiária da divisão de diagramação da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

taissgama2804@gmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5150305051488715>

Débora Costa de Sousa

Graduanda em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Biblioteconomia).

deborakosta12@gmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1005191048413593>

Maria Cleide Rodrigues Bernardino

Professora Adjunta da Universidade Federal do Cariri (UFCA) do Curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB); Doutora em Ciência da Informação, pela Universidade de Brasília (UnB); Mestre em Linguística, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

cleide.rodrigues@ufca.edu.br

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5619979866984830>

Fabiana Aparecida Lazzarin

Professora Assistente da Universidade Federal do Cariri (UFCA), no Curso de Biblioteconomia. Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará, Campus Cariri (UFC-Cariri). Co-tutora do Programa Educação Tutorial do Curso de Biblioteconomia - PET Biblioteconomia, da UFCA. Gerente da Divisão de Editoração, na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPI) da UFCA.

fabiana.lazzarin@ufca.edu.br

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5619742392961763>



Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da [Universidade Federal do Cariri](http://www.ufca.edu.br) em formato digital e periodicidade semestral.